APRESENTAÇÃO · MATERIAL GRATUITO

Golã, barreira de segurança e Domo de Ferro

Como Israel se defende



Foto: Israel Defense Forces · CC BY-SA 2.0 · Wikimedia Commons

PARTE

A barreira de segurança



Foto: Velvet · CC BY-SA 4.0 · Wikimedia Commons

Por que Israel construiu a barreira

- Na Segunda Intifada, homens-bomba atacavam ônibus, restaurantes, cafés e discotecas.
- Mais de 900 civis e moradores israelenses mortos e cerca de 6.000 feridos.
- A maioria dos terroristas entrou em Israel a partir da Judeia e da Samaria.
- Março de 2002: um homem-bomba do Hamas matou 30 pessoas no Hotel Park, durante o Sêder.

Os atentados suicidas despencaram

- 2002: 53 atentados suicidas, o pico da onda terrorista.
- 26 em 2003, 12 ou 15 em 2004 e 8 em 2005.
- Em 2009 e 2010, nenhum atentado suicida.
- A barreira atuou com inteligência, prisões e a Operação Escudo Defensivo.

Cerca, muro e a barreira de Gaza

- Cerca de 90% do traçado é cerca, com sensores, valas e estradas de patrulha.
- O muro de concreto fica em áreas urbanas e também protege de franco-atiradores.
- Em Gaza, uma barreira subterrânea contra os túneis do Hamas foi concluída em 2021.



Foto: Israel Defense Forces · CC BY-SA 2.0 · Wikimedia Commons

Os tribunais e a barreira

- A Suprema Corte de Israel reconheceu a finalidade de segurança e rejeitou a tese de anexação.
- Moradores palestinos recorreram à Justiça israelense e conseguiram mudar trechos do traçado.
- A CIJ emitiu em 2004 um parecer consultivo, não uma condenação obrigatória.
- Israel rejeitou o parecer: a barreira é temporária, defensiva e não é fronteira.



Foto: Velvet · CC BY-SA 4.0 · Wikimedia Commons

PARTE

As Colinas de Golã



Foto: Mark Neyman · CC BY-SA 3.0 · Wikimedia Commons

Por que o Golã é vital

- Um paredão de 500 a 800 metros domina a Galileia e o Kinneret.
- As nascentes do alto Jordão, como Banias e Snir, alimentam o Kinneret.
- Posições no Golã e no Hermon vigiam a fronteira e a planície de Damasco.
- No norte, Israel não tem um espaço de amortecimento como o do Sinai.

Da ameaça síria a 1967

- De 1948 a 1967, a Síria fortificou o planalto com bunkers, trincheiras e artilharia.
- Forças sírias bombardeavam as comunidades agrícolas israelenses nos vales abaixo.
- Em junho de 1967, as FDI conquistaram a maior parte do planalto.
- Em 1973, a Síria atacou no Yom Kippur, e Israel manteve o Golã.

O Golã hoje

- Desde 1981, a Lei das Colinas de Golã aplica ali a lei israelense.
- Os EUA reconhecem a soberania israelense desde 2019; a ONU não reconhece.
- Os drusos têm residência permanente e podem pedir a cidadania israelense.
- Após a queda de Assad, as FDI entraram na zona de separação de 1974.

PARTE

Domo de Ferro



Foto: Mark Neyman · CC BY-SA 3.0 · Wikimedia Commons

Como o Domo de Ferro funciona

- Um radar detecta o foguete, e um computador calcula onde ele vai cair.
- O sistema só dispara o interceptor Tamir se o alvo for área povoada.
- Desenvolvido principalmente pela Rafael, está operacional desde março de 2011.
- Ponto fraco: a saturação, com muitos foguetes disparados ao mesmo tempo.



Foto: Mark Neyman · CC BY-SA 3.0 · Wikimedia Commons

O Domo de Ferro desde 7 de outubro

- Entre 10.000 e 11.000 foguetes foram disparados de Gaza contra Israel.
- O Hezbollah atacou o norte, e os houthis atacaram Eilat.
- A taxa informada passou de 95% contra projéteis dirigidos a áreas povoadas.
- A taxa se refere aos alvos interceptados, não a todos os foguetes.



Foto: Kobi Gideon · CC BY-SA 3.0 · Wikimedia Commons

Defesa em camadas e custo assimétrico

- Um interceptor Tamir custa dezenas de milhares de dólares; um foguete improvisado, centenas.
- O David's Sling e o Arrow cobrem ameaças de médio e longo alcance.
- O Iron Beam, a laser, complementa o sistema com disparos muito mais baratos.
- Os alertas e abrigos do Comando da Frente Interna continuam essenciais.

Para conversar

- Por que a barreira é descrita como medida temporária, e não como fronteira?
- Como altura, água e alerta explicam a importância do Golã para Israel?
- Por que o Domo de Ferro não basta sem alertas e abrigos?

Para levar

- A barreira nasceu para deter homens-bomba e ajudou a zerar os atentados suicidas.
- A Suprema Corte de Israel examinou o traçado e mandou corrigir trechos.
- O Golã protege o norte de Israel e suas fontes de água.
- O Domo de Ferro protege civis de foguetes do Hamas e do Hezbollah.
- A defesa israelense combina barreiras, tecnologia, inteligência e defesa civil.